

QUESTÃO 01

Ser interrogado por amadores com os dedos no gatilho em busca de contrarrevolucionários nunca é uma experiência relaxante. Confesso que estava nervoso quando (...) mandaram-me caminhar pela estrada escura de volta à fronteira da França com a arma do miliciano apontada para as minhas costas. Assim, meu rápido contato com a Guerra Civil Espanhola terminou com a minha expulsão da República espanhola.

(Eric Hobsbawm, "Tempos interessantes")

Para alguns historiadores, é possível considerar a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) um laboratório da Segunda Guerra Mundial, isto porque

A) a Alemanha e a Itália optaram por não estabelecer qualquer nível de interferência na guerra espanhola, considerando que se tratava de uma questão interna dos espanhóis.

B) as mesmas forças político-ideológicas - o fascismo e o antifascismo - que se confrontaram na Espanha durante a Guerra Civil estiveram em conflito na Segunda Guerra.

C) esse conflito foi solucionado com a intervenção direta da Inglaterra e da França, que obtiveram o compromisso das forças beligerantes de respeitar os acordos de paz.

D) a imponente vitória militar das forças republicanas nessa guerra civil permitiu que a Espanha tivesse participação decisiva na Segunda Guerra, ao lado das forças aliadas.

E) a vitória das forças progressistas espanholas gerou o descrédito da Liga das Nações, incentivando atos de rebeldia, como a invasão da Manchúria pelo Japão.

QUESTÃO 02

A Justiça Eleitoral foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão

teoricamente imune à influência dos mandatários. TAYLOR, M. Justiça Eleitoral. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. Reforma política no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

Em relação ao regime democrático no país, a instituição analisada teve o seguinte papel:

- A) Implementou o voto direto para presidente.
- B) Combateu as fraudes sistemáticas nas apurações.
- C) Alterou as regras para as candidaturas na ditadura.
- D) Impulsionou as denúncias de corrupção administrativa.
- E) Expandiu a participação com o fim do critério censitário.

QUESTÃO 03.

A batalha que aconteceu em Stalingrado, durante a II Guerra Mundial, marcou:

- A) A consolidação das posições alemãs na Rússia, decorrente da expansão fulminante das potências do Eixo (Itália-Alemanha-Japão).
- B) A neutralização do exército de Stálin, obrigando-o a assinar o Pacto Germano-Soviético de não agressão e neutralidade.
- C) A inversão da situação militar da II Guerra, dando início ao recuo nazista na Europa Oriental e à decadência do Terceiro Reich.
- D) A vitória da Blitzkrieg - guerra relâmpago que consistia em ataques maciços, com o uso de carros blindados, aviões e navios.
- E) O desembarque aliado nas praias da Normandia - o Dia D, que conteve a ofensiva alemã, destruindo pela primeira vez o mito da invencibilidade da Wehrmacht.

QUESTÃO 04

(ENEM -2009) A definição de eleitor foi tema de artigos nas Constituições brasileiras de 1891 e de 1934.

Diz a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891:

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei.

A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, por sua vez, estabelece que:

Art. 180. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei.

Ao se comparar os dois artigos, no que diz respeito ao gênero dos eleitores, depreende-se que

- A) A Constituição de 1934 avançou ao reduzir a idade mínima para votar.
- B) A Constituição de 1891, ao se referir a cidadãos, referia-se também às mulheres.
- C) Os textos de ambas as Cartas permitiam que qualquer cidadão fosse eleitor.
- D) O texto da carta de 1891 já permitia o voto feminino.
- E) A Constituição de 1891 considerava eleitores apenas indivíduos do sexo masculino.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que apresenta uma informação correta a respeito do Integralismo, movimento político surgido no Brasil em 1932.

- A) Participou de uma frente comum de organizações contra o fascismo europeu então ascendente, a cuja ideologia se opunha frontalmente.
- B) Reuniu, em sua ideologia, concepções antissocialistas, antiliberais e até mesmo antissemitas (como as defendidas por Gustavo Barroso, um de seus ideólogos).

C) Formou-se a partir da união de intelectuais de classe média e lideranças revolucionárias de trabalhadores rurais em sua antiga luta pela reforma agrária.

D) Combinou sua oposição ao Estado liberal com a mesma oposição feita pelos comunistas, permitindo assim uma aliança duradoura entre a AIB e o PCB.

E) Apoiou incondicionalmente Getúlio Vargas, sobretudo nos anos que se seguiram ao golpe de novembro de 1937, o que tornou a AIB partícipe do poder no Estado Novo.

QUESTÃO 06

Leia o seguinte texto.

"É um engano supor que o golpe de Estado de 15/11/1889 foi a materialização de um projeto de utopia, lentamente amadurecido por duas décadas de ação republicana. Talvez seja mais prudente supor que a relevância da propaganda republicana se deve, apenas, ao fato de que se proclamou uma república, que lhe reivindicou como memória".

(Fonte: Lessa, Renato. "A invenção republicana". 1 988, p. 38.)

Levando em consideração o texto acima, analise as seguintes afirmativas sobre as motivações e os desdobramentos da proclamação da República no Brasil (15.11.1889).

I - Uma das principais causas do golpe foi a insatisfação de diversos segmentos da oficialidade militar, notadamente de alguns veteranos da Guerra do Paraguai e da "mocidade militar" da Escola Militar da Praia Vermelha.

II - Após o golpe, o governo de Deodoro foi extremamente pacífico, apesar das disputas entre as diversas correntes republicanas (liberais, conservadores e girondinos).

III - Ao contrário da proclamação da Independência em 1822, a proclamação da República foi um movimento que, apesar de liderado pelos militares, teve ampla e expressiva participação de setores populares, que formaram milícias nas principais cidades brasileiras.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 07

O povo assistiu aquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada.

Aristides Lobo

O texto refere-se à Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889. Podemos, então, concluir que:

- A) o movimento contou com sólido apoio popular, luta armada e resistência violenta dos monarquistas.
- B) a proclamação vitoriosa resultou da conjugação de parte do exército, fazendeiros do oeste paulista e classes médias urbanas.
- C) a Guerra do Paraguai não teve relação com o crescimento das ideias republicanas e positivistas, fundamentais para o advento da república.
- D) o Terceiro Reinado era visto de forma positiva e otimista pela população, já que a Princesa Isabel tinha uma liderança expressiva, apesar dos valores patriarcais da época.
- E) as críticas à centralização monárquica e o surgimento de novos segmentos sociais não tiveram influência no sucesso do movimento republicano.

QUESTÃO 08

(ENEM) “Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.”

(LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (adaptado))

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- A) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- B) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- C) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- D) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- E) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional..

QUESTÃO 09

Excerto de texto escrito por Antônio Conselheiro, encontrado pela expedição federal de 1897.

É necessário que se sustente a fé de sua Igreja. A religião santifica tudo e não destrói coisa alguma, exceto o pecado. Daqui se vê que o casamento civil ocasiona nulidade do casamento, conforme manda a santa madre Igreja de Roma (...) o casamento é puramente competência da santa Igreja, que só seus ministros tem poder para celebrá-lo. (...) É erro de aquele que diz que a família real não há de governar mais o Brasil; se este mundo fosse absoluto, dever-se-ia crer na vossa opinião, mas nada há de absoluto neste mundo, porque tudo está sujeito à

Santíssima Trindade (...). A república há de cair por terra para confusão daquele que concebeu tão horrorosa ideia.

Convençam-se, republicanos, de que não hão de triunfar porque a sua causa é filha da incredulidade, a cada movimento, a cada passo está sujeita a sofrer o castigo de horroroso procedimento.

NOGUEIRA, A. Antonio Conselheiro e Canudos. São Paulo: Atlas, 1997. P. 187-193

A escrita do líder da comunidade de Canudos é reveladora dos aspectos essenciais de sua posição sobre as transformações no final do século XIX no Brasil, evidenciados em:

A) Anticlericalismo, defendendo um catolicismo popular em oposição a hierarquia católica e ao Papado.

B) Crítica à laicização das instituições associadas à instalação do regime republicano.

C) Defesa da coletivização da terra por meio de uma reforma agrária negada pelo regime republicano;

D) Oposição à insistência dos coronéis nordestinos em preservar a escravidão mesmo após a instalação da República.

E) Insurgência contra a modernização urbana priorizada pela República, defendendo os aspectos tradicionais das comunidades rurais.

QUESTÃO 10

O ataque à base naval de Pearl Harbor tornou-se um dos acontecimentos decisivos para o desfecho da Segunda Guerra Mundial. Esse ataque

A) representou a primeira grande derrota dos aliados, uma vez que os japoneses passaram a utilizar armas atômicas contra cidades asiáticas, porque estas defendiam os aliados.

B) criou condições favoráveis para os aliados na luta contra as forças nazifascistas, pois foi um fato histórico decisivo para a entrada dos Estados Unidos da América na guerra.

C) contribuiu para o aumento do poderio estratégico e militar dos alemães, haja vista o aniquilamento quase total das forças americanas e de seus aliados no Leste Europeu.

D) marcou a derrota final dos países que faziam parte da Tríplice Entente, tornando-se o símbolo da restauração da democracia e do liberalismo em toda a Europa.

E) foi importante para o fortalecimento do nazi-fascismo, em razão da vitória esmagadora das forças alemãs sobre o exército soviético e de outros países do Leste Europeu.

QUESTÃO 11

(ENEM-2016) O coronelismo era fruto de alteração na relação de forças entre os proprietários rurais e o governo, e significava o fortalecimento do poder do Estado antes que o predomínio do coronel. Nessa concepção, o coronelismo é, então, um sistema político nacional, com base em barganhas entre o governo e os coronéis. O coronel tem o controle dos cargos públicos, desde o delegado de polícia até a professora primária. O coronel hipoteca seu apoio ao governo, sobretudo na forma de voto.

CARVALHO, J.M. Pontos e bordados: escritos da história política. Belo Horizonte: Ed UFMG, 1996 (adaptado).

No contexto da Primeira República, as relações políticas descritas baseavam-se na

- A) Coação das milícias locais.
- B) Estagnação da dinâmica urbana.
- C) Valorização do proselitismo partidário.
- D) Disseminação de práticas clientelísticas.
- E) Centralização de decisões administrativas.

QUESTÃO 12

A ocupação da Polônia marca o início da Segunda Guerra Mundial. A tentativa de manter a paz a qualquer custo, como foi feito em Munique, se revelou impossível. Hitler não se dava por satisfeito com a reconquista do "espaço vital", queria mais e mais. Sobre a Segunda Guerra, é correto afirmar:

A) A Itália, aliada da Alemanha desde a assinatura do Pacto de Aço, declarou guerra à Inglaterra e à França em junho de 1940. Em setembro do mesmo ano, a Itália atacou o Egito e a Turquia.

B) Em 1941, tropas alemãs invadiram o território soviético e dominaram definitivamente Leningrado e Moscou.

C) A partir dos sucessos na frente ocidental, da invasão e conquista da Bélgica, Holanda e França e do recuo inglês para o outro lado do canal, Hitler voltou sua atenção para a Polônia.

D) O sucesso definitivo alemão deveu-se à sua tática militar, conhecida como "guerra relâmpago"; essa consistia no uso de forças motorizadas, tanques e aviação, conjugados e combinados entre si, em uma ação defensiva.

E) A partir da declaração de guerra, feita por Inglaterra e França contra a Alemanha, outros países foram entrando no conflito, de ambos os lados. A cada novo beligerante, a relação de forças se alterava, e a guerra entrava em uma nova fase. Inicialmente uma guerra europeia, estendeu-se paulatinamente à Ásia e a África.

QUESTÃO 13

(ENEM 1998) A figura de Getúlio Vargas, como personagem histórica, é bastante polêmica, devido à complexidade e à magnitude de suas ações como presidente do Brasil durante um longo período de quinze anos (1930-1945). Foram anos de grandes e importantes mudanças para o país e para o mundo. Pode-se perceber o destaque dado a Getúlio Vargas pelo simples fato de este período ser conhecido no Brasil como a "Era Vargas".

Entretanto, Vargas não é visto de forma favorável por todos. Se muitos o consideram como um fervoroso nacionalista, um progressista ativo e o "Pai dos Pobres", existem outros tantos que o definem como ditador oportunista, um intervencionista e amigo das elites.

Considerando as colocações apresentadas, responda à questão seguinte, assinalando a alternativa correta:

Provavelmente você percebeu que as duas opiniões sobre Vargas são opostas, defendendo valores praticamente antagônicos. As diferentes interpretações do papel de uma personalidade histórica podem ser explicadas, conforme uma das opções a seguir. Assinale-a.

- A) Um dos grupos está totalmente errado, uma vez que a permanência no poder depende de ideias coerentes e de uma política contínua.
- B) O grupo que acusa Vargas de ser ditador está totalmente errado. Ele nunca teve uma orientação ideológica favorável aos regimes politicamente fechados e só tomou medidas duras forçado pelas circunstâncias.
- C) Os dois grupos estão certos. Cada um mostra Vargas da forma que serve melhor aos seus interesses, pois ele foi um governante apático e fraco - um verdadeiro marionete nas mãos das elites da época.
- D) O grupo que defende Vargas como um autêntico nacionalista está totalmente enganado. Poucas medidas nacionalizantes foram tomadas para iludir os brasileiros, devido à política populista do varguismo, e ele fazia tudo para agradar aos grupos estrangeiros.

E) Os dois grupos estão errados, por assumirem características parciais, e às vezes conjunturais, como sendo posturas definitivas e absolutas.

QUESTÃO 14

Em Memórias do Cárcere, lê-se a seguinte passagem, em que Graciliano Ramos, preso em 1936, recorda a prisão que sofrera seis anos antes:

Chegamos ao quartel do 20o Batalhão. Estivera ali em 1930, envolvera-me estupidamente numa conspiração besta com um coronel, um major e um comandante da polícia e, vinte e quatro horas depois, achava-me preso e só. Pensando nessas coisas, desci do automóvel, atravessei o pátio que, em 1930, via cheio de entusiastas enfeitados com braçadeiras vermelhas. (...) Se todos os sujeitos perseguidos fizessem como eu, não teria havido uma só revolução no mundo. Revolucionário chinfrim. As minhas armas, fracas e de papel, só podiam ser manejadas no isolamento.

(Graciliano Ramos. Memórias do Cárcere. São Paulo: Martins, 6. ed, 1969. p. 19 e 20)

A prisão, em 1936, do autor de Memórias do Cárcere relaciona-se ao contexto histórico em que se insere o movimento conhecido como

A) Revolta Armada, que apoiada em vários setores sociais liderados por frações das oligarquias descontentes com o exclusivismo paulista sobre o poder republicano federal, foi responsável pela Revolução de 1930.

B) Cívico MMDC, que iniciou os preparativos para a luta armada em favor da redemocratização do país e a convocação de uma Assembleia Constituinte para elaborar uma nova Constituição mais liberal e cidadã.

C) Campanha Civilista, que visava a derrubada do governo representante da oligarquia e a aprovação imediata de medidas para que o país retomasse a normalidade política e a ampliação da participação popular.

D) Intentona Comunista, que serviu de pretexto para o governo desencadear violenta repressão a todos os participantes e simpatizantes do comunismo, ou apenas suspeitos de simpatizar, e aos inimigos do regime.

E) Revolução Paulista de 1924, movimento de caráter nacional, mas que ficou limitado na cidade de São Paulo, onde elementos da poderosa Força Pública, sublevaram-se, tomando pontos estratégicos da cidade.

QUESTÃO 15

Entre os mecanismos que sustentavam o regime político da Primeira República brasileira, pode-se citar

- A) a Constituição, que restringia aos chamados homens bons o acesso aos principais postos dos poderes executivo e legislativo.
- B) a política de compromissos, que vinculava os sindicatos de trabalhadores urbanos ao Ministério do Trabalho.
- C) a política do café com leite, que proibia as candidaturas eleitorais de representantes dos estados do Sul e Nordeste.
- D) a política dos governadores, que articulava a ação do governo federal aos interesses das oligarquias locais.
- E) a reforma política, que eliminou o voto censitário e instituiu o sufrágio universal nas eleições parlamentares.

QUESTÃO 16

(ENEM-2010) As secas e o apelo econômico da borracha — produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais — motivaram a movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana.

Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

- A) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.
- B) por meio do auxílio do Bolivian Syndicate aos emigrantes brasileiros na região.
- C) devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.
- D) em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.
- E) pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

QUESTÃO 17

Enem PPL 2014 - As relações do Estado brasileiro com o movimento operário e sindical, bem como as políticas públicas voltadas para as questões sociais durante o primeiro governo da Era Vargas (1930-1945), são temas amplamente estudados pela academia brasileira em seus vários aspectos. São também os temas mais lembrados pela sociedade quando se pensa no legado varguista.

D'ARAUJO, M.C. Estado, classe trabalhadora e políticas sociais. In: FERREIRA, J; DEGLADO, L.A. L. A. (Org). O tempo do nacional-estatismo: do início ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Durante o governo de Getúlio Vargas, foram desenvolvidas ações de cunho social, dentre as quais se destaca a

- A) disseminação de organizações paramilitares inspiradas nos regimes fascistas europeus.
- B) aprovação de normas que buscavam garantir a posse das terras aos pequenos agricultores.
- C) criação de um conjunto de leis trabalhistas associadas ao controle das representações sindicais.
- D) implementação de um sistema de previdência e seguridade para atender aos trabalhadores rurais.
- E) implantação de associações civis como uma estratégia para aproximar as classes médias e o governo.

QUESTÃO 18

(...) O federalismo criou um novo ator político com amplos poderes, o governador de estado. O antigo presidente de Província, durante o Império, era um homem de confiança do Ministério, não tinha poder próprio, podia a qualquer momento ser removido, não tinha condições de construir suas bases de poder na província à qual era, muitas vezes, alheio. No máximo podia preparar sua própria eleição para deputado ou para senador. O Governador republicano, ao contrário, era eleito pelas máquinas dos partidos únicos estaduais, era o chefe da política estadual. Em torno dele se arrematavam as oligarquias locais, dos quais os coronéis eram os principais representantes.

CARVALHO, J. M. Mandonismo, Coronelismo, Dados. Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, 1997

A autonomia estadual e a predominância do Governador nos Estados foi consagrada a partir de um acordo de reciprocidade entre esse personagem e o Presidente, que garantia plena autonomia aos Executivo Estadual em troca de apoio no Congresso pelos deputados federais de cada Estado ao presidente. O pacto que referendou esse acordo está identificado em:

- A) Política das salvaçãoes, no governo do marechal Hermes da Fonseca.
- B) Acordo do Café com Leite, firmado através do Pacto de Ouro Fino.
- C) Valorização artificial do café, através do Convênio de Taubaté.
- D) Política dos Governadores, no mandato do presidente Campos Sales.
- E) Saneamento financeiro, do ministro Joaquim Murinho.

QUESTÃO 19

Quintino Bocaiúva, pouco antes da proclamação da República, disse:

"Sem a força armada ao nosso lado, qualquer agitação de rua seria não só um ato de loucura... mas principalmente uma derrota de rua antecipada."

A propósito da participação dos militares na Proclamação da República, pode-se afirmar que:

- A) o Republicanismo era um movimento uniforme, articulado em torno de proposições como a de uma aliança sólida e permanente com os militares.
- B) Silva Jardim e Benjamim Constant eram partidários de uma revolução popular, apoiada pelos militares, visando universalizar a cidadania.
- C) a pluralidade de propostas políticas e sociais existente se traduzia em divergências variadas, como o papel dos militares na eclosão do movimento.

D) revela o desinteresse de todas as lideranças do exército com relação à questão da cidadania, da adesão popular e da participação democrática.

E) o Republicanismo brasileiro foi inspirado pelos EUA, onde os militares desempenharam um papel preponderante na criação do Regime Republicano.

QUESTÃO 20

(ENEM – 2016)



A página do periódico do início do século XIX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto:

- A) Prestador de serviços gerais.
- B) Exportador de bens industriais.
- C) Importador de padrões estéticos.
- D) Fornecedor de produtos agrícolas.
- E) Formador de padrões de consumo.